PRONUNCIAMENTOS DA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde aos senhores vereadores e às senhoras vereadoras. 59ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização hoje, dia 25 de novembro de 2024. A todos que nos acompanham pela TV Câmara, Rádio Câmara, pelas redes sociais, boa tarde a todos.

Expediente. Em votação a Ata. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário e vereador Arnando Lessa.

LEITURA DO EXPEDIENTE.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, 1º secretário, vereador, Arnando Lessa.

Tribuna Popular. A Associação dos Ostomizados do Estado da Bahia se faz presente?

Então, Associação dos Ostomizados da Bahia (AEOBA), Sr. Marcos Antônio Pires Alves, presidente, que dispõe de dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MARCOS ANTÔNIO PIRES ALVES (ASSOCIAÇÃO DOS OSTOMIZADOS DO ESTADO DA BAHIA - AEOBA)** NA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR.**

Srs. vereadores e vereadoras, a todos que estão aqui e assistem, uma boa tarde.

Sou Marcos Antônio Pires Alves, atual presidente da AOEBA, Associação dos Ostomizados do Estado da Bahia. Quero iniciar agradecendo a todos os vereadores pela aprovação dos projetos que se tornaram leis a favor dos ostomizados, em especial ao nosso padrinho Téo Senna, que abraçou a nossa causa e nos tem dado um suporte tão necessário para que nossas

reivindicações possam alcançar os objetivos pretendidos, como esta fala de agora.

O que é a ostomia? É uma intervenção cirúrgica, para fazer uma abertura ou caminho interativo, de comunicação, com o meio inferior, para a saída de fezes ou urina, assim como os auxiliares de respiração e alimentação.

Nós, ostomizados, não temos recebido o tratamento esperado e necessário dos poderes públicos, por isso entendemos que a importância é fundamental, que os senhores vereadores tomem conhecimento da situação que passamos. Não recebemos material necessário para a sobrevivência de uma forma digna, em vez de uma pessoa ostomizada ter as necessidades individuais, cada um com as suas peculiaridades, enquanto o tratamento recebido é para um coletivo, uma disponibilidade para um mesmo ou para um outro, salvo aquelas conseguidas mediante sentença judicial. Na Prefeitura, o atendimento é feito pelo CER, Centros Especiais de Reabilitação, operacionalizados através da APAE, que só fornecem as bolsas, que são somente de duas marcas e tipos.

Vale ressaltar que, apesar da boa vontade dos profissionais que nos atendem, os ostomizados não dependem só das bolsas, necessitam também dos chamados adjuvantes, que são componentes que melhoram a adaptação e o uso das bolsas,

como cinto, pasta, pó ou spray, entre outros, que não são fornecidos.

No nível de atendimento estadual, através do Cepred, a única diferença é que lá recebemos ainda, além das bolsas, o pó e a pasta, mas o acompanhamento é deficitário, pois não somos acompanhados como devido. Os ostomizados necessitam periodicamente a revisão da sua estoma, devido a várias situações decorrentes do uso contínuo da bolsa. Pela pele fina, sofrem irritação de diversas e variadas formas, dermatites que necessitam de cuidados individualizados, e que não são oferecidos de forma satisfatória. Também os hospitais Irmã Dulce e Aristides Maltez têm um grupo de atendimento àqueles que foram pacientes operados em suas unidades, mas só recebem as bolsas. Também é recorrente e necessário na emergência termos um atendimento adequado. Há falta de especialistas nos cuidados com os estomas e suas consequências.

Entre outras necessidades, afronta-nos o uso de um banheiro. Necessitamos de ambiente próprio para que possamos atender à demanda dos ostomizados: que tenha pelo menos uma bancada, uma ducha, um vaso elevado, uma altura adequada para o esvaziamento da sua bolsa.

Srs. vereadores, as leis que regem as situações dos ostomizados são o Decreto Federal nº 3.298/1999, que classifica a ostomia como deficiência física; o Decreto nº 5.296/2004, que

garante a prioridade de atendimento e acessibilidade das pessoas ostomizadas; a Portaria ANS nº 400/2009, que estabelece as diretrizes nacionais para a atenção e a saúde das pessoas ostomizadas; a Lei nº 13.146/2015, que assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Aqui em Salvador, temos leis: Lei nº 9.794/2024, que institui a Política Municipal de Atenção às Pessoas Ostomizadas; e Lei nº 9.795/2024, que cria o Cadastro de Ostomizados em Salvador. Apesar de nossa gratidão ao nosso vereador Téo Senna pelas leis e pelos projetos que tramitam em nossa causa, muitas são as nossas necessidades que buscamos atendimento e solução.

Entendemos que há necessidade de implantação de um centro em atendimento especializado para ostomizados em Salvador, com uma equipe de profissionais especializados, onde possamos, além do nosso atendimento médico ambulatorial, ter o acompanhamento individualizado e a liberação dos materiais: bolsas e adjuvantes.

Estima-se que a população ostomizada é da ordem de 6 mil pessoas, cada vez mais crescente. A Cepred atende hoje cerca de 5,4 mil, segundo as informações da diretoria. Isso dificulta o acompanhamento e o atendimento dos pacientes pelo custo das

bolsas, através de bolsas preferidas, que melhor atendem na maioria dos casos, que são as chamadas as bolsas convexas, que são de custo mais elevado e que não são liberadas, atendendo à sentença judicial.

Por tudo isso é que estamos aqui trazendo síntese da nossa situação dos ostomizados, que sejam de ileostomia, colostomia, urostomia, traqueostomia, cistostomia, nefrostomia, gastrostomia, uretrostomia, vesicostomia, laringectomia, colectomia e sigmoidostomia

Dos nossos calendários temos datas significantes, como 21 de setembro, Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência; o primeiro sábado de outubro, Dia Nacional da Pessoa com Ostomia; Novembro Verde: mês de conscientização e sensibilização da ostomia; 16 de novembro, Dia Nacional do Ostomizado; 3 de dezembro, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

Obrigado a todos que continuam na luta. Nada sobre nós sem nós. Pessoas ostomizadas importam. Nenhum direito a menos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Sr. Marcos. O que estiver ao alcance desta Casa pode ter certeza de que nós estaríamos aqui para ajudá-los nessa sua luta.

Para fazer os Comentários, algum vereador se inscreve para comentar?

Antes de convidar V.Exa. para fazer o Comentário, licenças da vereadora Ireuda Silva, do vereador Augusto Vasconcelos, do vereador Ricardo Almeida, da vereadora Roberta Caires, do vereador André Fraga e do vereador George Gordinho da Favela. Pedem Comunicação Interna, apresentando aqui a comprovação do pedido de licença. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

Para Comentário. V.Exa. dispõe de três minutos para fazer os Comentários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, meu amigo Marcos, presidente, aqui presente fazendo essa palestra. A gente fica muito alegre, muito contente tendo oportunidade, vendo que a Tribuna Popular tem a função justamente de a gente passar para os vereadores e passar para a comunidade. Eu fico

às vezes me perguntando como eu mesmo, como vereador, nunca tinha, Marta, me atentado a essa discussão do ostomizado.

Já ouvi falar, já acompanhava o problema da bolsa, mas nunca observei a necessidade disso. E aí é um fato triste, mas interessante: um dia eu estava no gabinete, Aurelino se sentiu mal e a gente o levou urgente a uma UPA, lá em Tancredo Neves. Lá nessa UPA veio um diagnóstico de câncer e aí conseguimos ir para o Santa Izabel. Lá foi um sucesso, ele fez a cirurgia disso. A partir dessa cirurgia, a gente começou a conviver nesse momento com a dificuldade, foi obrigado a usar a bolsa e conviver com isso. Então a gente vê a dificuldade que as pessoas passam, a necessidade que as pessoas passam, a mudança familiar, que você tem que se adaptar a esse problema sério.

Então a gente teve a oportunidade de verificar duas leis importantes. Hoje a gente fica preocupado com o atendimento, tanto da Prefeitura como do governo do estado, na questão de atendimento médico às pessoas, com a urgência disso.

Nós apresentamos inclusive aqui um projeto que ainda estão discutindo, a questão de adaptação do sanitário, porque muitas vezes — é um caso que acontece muito — a bolsa parte, é preciso com urgência cuidar, e o banheiro não está preparado para isso. São atendimentos que são feitos e pode despertar.

E eu acho que esta Casa neste momento começa a sensibilizar essas pessoas com esse projeto. Eu acho que na vida

de Marcos a gente vê a necessidade, porque essa classe de ostomizados, tanto na enfermagem como com os médicos, têm uma dificuldade de atendimento.

Então nesse momento a gente está passando para a comunidade, para as pessoas, vendo um problema específico e que acontece de forma geral. Não só em problema de câncer, em diversos outros são obrigados a usar bolsa para poder conviver com mais facilidade.

Então nesse momento, presidente, que a gente vem sensibilizar, a gente está apresentando os projetos. Hoje mesmo teve uma palestra importante lá na Prefeitura e a gente vê que a gente tem buscado a solução sobre isso.

Obrigado Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Para Comentário, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Quero também cumprimentar aqui o presidente Marcos. Também fiquei mais do que sensibilizado porque eu tenho isso, tive isso em casa. Minha mãe, que tem 89 anos agora, passou por essa situação que a gente não conhecia e você vai aprendendo a conviver com essa situação e observando a partir daí.

Pegando a sua última fala, um trecho da sua fala, quando o senhor diz que nada sobre nós sem nós, então essa possibilidade de ocupar aqui a Tribuna Popular, para que possamos transformar essa demanda que aparentemente é individual, quando surge, em algo público. Sai do doméstico e vem para o público para que possamos transformar, de fato, em políticas públicas, porque é algo que pode acontecer com qualquer pessoa. Eu estou vivenciando isso em casa.

Quem tem condições, do ponto de vista financeiro, encontra os caminhos, mas, quando você pensa no grosso da população, nós temos uma cidade que vivencia e que não consegue romper o seu círculo vicioso da pobreza. Então isso sobra muito mais para a gente, os pretos, os pobres e a periferia que não consegue ter acesso e não consegue ter as pessoas devidamente em casa com o

nível de entendimento que permita, naquele momento, alguma ação emergencial.

Então, enquanto isso, trazer esse tema aqui e transformar em uma política pública que possa envolver a todos nós, essa adaptação dos banheiros.

Eu acho que isso tem que chegar, também, nas escolas para que as pessoas possam saber como conviver. Então, isso coloca em nível. Você deveria vivenciar a situação com o mínimo de dignidade.

Então, eu quero parabenizar o vereador Téo Senna por trazer. Mais uma vez, esse espaço nosso aqui de Tribuna Popular, de poder fazer essa escuta ativa. Essa é uma forma que podemos contribuir para a cidadania. As pessoas tiveram sua vida laboral e, quanto mais você vai se aproximando nesse período em que você vai ficando mais velho, eu acho que é algo que nós temos que abraçar isso, porque isso tem sobrado, sobretudo, para as nossas e os nossos que não têm acesso. Cada vez que as pessoas vão envelhecendo, problemas vão surgindo. O poder público tem — nós temos — que criar os meios e as condições para poder solucionar esses problemas.

Então, contem conosco, contem com o nosso mandato. Essa palavra-chave que está aí tem que ser dignidade, tem que ser o princípio basilar para embasar qualquer política pública na nossa cidade.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 59ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA.**

Parabéns, vereador Sílvio, pela sua colocação e, também, o vereador Téo Senna por trazer essa matéria a esta Casa.

Entraríamos agora na Tribuna Popular, mas eu vou pedir ao nosso nobre 1º secretário a verificação do quórum, para que a gente possa estabelecer aqui o equilíbrio, com o quórum qualificado. Vereador Arnando Lessa, verificação do quórum.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Sete vereadores, Sr. presidente. Sete, com três na Mesa: dez.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Como estamos com o tempo de tolerância já esgotado, encerro a sessão, convocando outra para dia e hora regimental.

Encerrada a sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br